

AVIAÇÃO COMERCIAL - EASYJET GANHA ASAS PARA 19 DESTINOS NAS AMÉRICAS E ÁSIA

Programa Worldwide by easyJet

«Os destinos mais longínquos para onde a easyJet voava eram Marrocos e Egito. Com o novo programa Worldwide by easyJet, passam a estar disponíveis viagens para 19 cidades longínquas, com voos de longo curso, entre elas Buenos Aires, Las Vegas, Los Angeles ou Singapura, adiantou ao DN/Dinheiro Vivo José Lopes, diretor comercial da transportadora em Portugal. As ligações vão fazer-se através de uma nova rede de parcerias anunciada pela CEO, Carolyn McCall, e que será servida por transportadoras parceiras. É uma espécie de rede de codeshares ou de hub virtual em que passa a ser possível comprar apenas um bilhete e viajar em duas companhias diferentes. O sistema já é muito utilizado pelas companhias aéreas tradicionais e, agora, passa também a estar ao alcance dos clientes desta transportadora europeia. "É o primeiro acordo global numa companhia low-cost", afirmou José Lopes ao DN/Dinheiro Vivo, detalhando que até ao final do ano haverá novas transportadoras parceiras e mais aeroportos a juntar a esta rede. A operação arranca com as **companhias aéreas Norwegian e WestJet** para as rotas mais longas e utiliza o aeroporto de Gatwick, em Londres, como plataforma giratória. Além destas, a companhia europeia, com sede em Luton, pretende criar novas parcerias, estando já debaixo de olho "a ligação a outras companhias aéreas bem como aeroportos". Entre as transportadoras mais desejadas para entrar neste programa estão as que operam no Médio e no Extremo Oriente. E quanto a aeroportos, a empresa mostra desde já interesse em expandir o serviço a Milão, Genebra, Paris e Barcelona. A Norwegian vai servir 12 destinos - entre eles Boston, Denver, Nova Iorque, Las Vegas, Orlando, Chicago, Singapura ou Seattle. Haverá ainda outros sete destinos cobertos pela parceria com a Westjet e, daqui a um mês, entra também para o leque a **Longair** cujos bilhetes passam a ser vendidos no site da easyJet. "Já há muito tempo que éramos assediados por companhias de longo curso para nos associarmos e, em conjunto, oferecer voos de mais longa distância. Ao mesmo tempo, percebemos que os passageiros utilizam cada vez mais a easyJet para fazer as suas viagens para países onde depois apanham um voo intercontinental", explicou José Lopes, acentuando que tanto os convites como esta tendência deram o mote para a criação de um modelo de viagens de longo alcance que acaba por ter a particularidade de não ter custos para a easyJet. "É um modelo que não compromete nada a operação" e que permite à easyJet chegar a um mercado de 70 milhões de pessoas, diz o responsável. **Para o mercado português a parceria é ouro sobre azul: o aeroporto de ligação, Gatwick, já é destino diário da easyJet nos quatro aeroportos nacionais onde serve: Lisboa, Porto, Funchal e Faro.»**

Ana Margarida Pinheiro, artigo publicado na página de internet "[Dn](#)"
(14 Setembro 2017)